

Carta de Missão

(Portaria n.º 266/2012)



**Diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de
Óbidos**

José Fernando da Silva de Sousa Santos

Mandato 2023 / 2027

1. Preâmbulo

Tendo em conta o estabelecido na Portaria n.º 266/2012, de 30 de Agosto, a Avaliação dos Diretores de Agrupamentos de Escolas centra-se no exercício efetivo das suas funções, no âmbito das avaliações interna e externa.

Desta forma, atendendo ao carácter preponderante da Avaliação interna do Diretor e de acordo com o estabelecido na portaria suprarreferida, compete ao Conselho Geral definir os Critérios em que se irá basear a mesma.

A partir das orientações emanadas pelo Conselho Geral, com o sustentado no seu Projeto de intervenção e fazendo um paralelismo com os Documentos Estruturantes do Agrupamento, o diretor apresenta

Sempre que relevante e tecnicamente possível e com a calendarização anual, os compromissos a atingir pelo Diretor no decurso do seu mandato, em número a fixar entre cinco e sete.¹

Assim, dando cumprimento ao estipulado, o diretor vem, desta forma, apresentar a sua Carta de Missão, integrando e explicitando a sua Visão, bem como a sua Missão para o Agrupamento e os compromissos assumidos para o referido mandato.

2. Identificação do Diretor

Nome: José Fernando da Silva de Sousa Santos

Escalão 4.º

Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

Grupo de Recrutamento: 220

Período em avaliação: 05/12/23 a 05/12/27

¹ In Portaria n.º266/2012, de 30 de agosto.

3. Missão e Visão

A missão de uma organização é o que a move, a razão pela qual existe. No caso de uma organização educativa como o nosso Agrupamento é indubitável que a razão pela qual existimos (...) são os nossos alunos e fornecer-lhes um percurso educativo de sucesso, com qualidade, excelência, equidade e inclusão.²

Esse é o caminho que pretendemos seguir, hoje e amanhã.

Este grande objetivo integra a nossa missão e a nossa visão. Saliento, no entanto, a necessidade da existência de uma união entre todos os parceiros educativos, a fim de conseguirmos criar e desenvolver uma cultura de escola forte e consolidada.

Se há cinco anos atrás perseguíamos a criação de uma escola adaptada à realidade do século XXI, dinâmica, atual, inovadora, criativa e em constante interação com a comunidade, agora temos uma necessidade de consolidar esforços para que este caminho se continue a percorrer, sempre com o foco nos nossos alunos, no seu bem-estar na escola e no seu processo de ensino/aprendizagem.

4. Compromissos a estabelecer relativamente à unidade orgânica

Compromissos (Objetivos Operacionais) ³	Conteúdos	Calendarização			
		2023	2024	2025	2026
1.º Continuar a desenvolver ações que permitam uma gestão eficaz do agrupamento.	- Promover ações que permitam a reflexão, planificação e outras ações inerentes ao trabalho docente, incluindo reuniões de articulação interescolar. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)	X	X	X	X
	- Atualização e reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento, com especial incidência do Projeto Educativo, inculindo-lhes pertinência no contexto educacional atual, no território e para a comunidade educativa. (A1, A2, A5, B2)	X	X	X	X
	- Interação dos documentos com a Carta Educativa e o Plano Estratégico Educativo Municipal. (A1, A2, A5, B1, B2)	X	X		

² In Projeto de intervenção do diretor – Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos – 23/27

³ Compromissos baseados nos Documentos Estruturantes do Agrupamento, incluindo os referentes ao EQAVET, à CAF e ao Projeto de intervenção do diretor.

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um modelo colaborativo, promovendo a partilha de práticas pedagógicas, tornando a coadjuvação entre pares uma norma, quando possível e de acordo com o crédito horário. (A3, A4, A5, B1, B2) - Fomentar momentos de reflexão formal e informal promovendo a articulação horizontal e vertical no Agrupamento. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3) 	X	X	X	X
2.º Continuar a desenvolver uma cultura de escola pautada por uma participação ativa de todos os atores educativos.	<ul style="list-style-type: none"> - Integração de todos os docentes, incluindo técnicos das A.E.C., professores do ensino articulado e outros nas atividades escolares. (A3, A5, B1, B2) - Continuar a fomentar a participação de todos os <i>stakeholders</i> nas interações pedagógicas, sempre que se revele pertinente (Parque tecnológico, autarquia, GNR, Juntas de Freguesia, entre outros). (A3, A5, B1, B2) - Integração do Projeto de intervenção do diretor, bem como da Carta de Missão, no âmbito da avaliação interna do Agrupamento. (A5, B2, B3) - Continuar a dinamizar atividades interpares que envolvam todo o Agrupamento. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3) - Fomentar atividades conjuntas: Reuniões e atividades pedagógicas e de lazer, formais e informais. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3) - Realização de assembleias gerais conjuntas, promovendo a Voz dos Alunos. (A1, A2, A5, B1, B2, B3) - Promover a autonomia das estruturas de gestão intermédia. (A1, A2, A5, B1, B2, B3) 	X	X	X	X
3.º Expandir os processos de articulação	<ul style="list-style-type: none"> - Difundir ações de trabalho colaborativo entre docentes, de forma a promover a partilha de práticas pedagógicas, recorrendo à 		X	X	

	internos ou externos. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3, B4)				
5.º Promover o sucesso escolar de todos os alunos e a redução da indisciplina.	- Continuar a implementação dos Centros de Recursos em todos os estabelecimentos. (A1, A2, A4, B1, B2, B3)	X	X	X	X
	- Concretizar a plena instalação do Centro de recursos da Escola Sede. (A1, A2, A4, B1, B2, B3)		X		
	- Atribuir espaços a turmas e/ou projetos, a fim de que possam contribuir para ações de melhoria de pontos fracos do Agrupamento. (A1, A2, A4, B1, B2, B3)	X	X	X	X
6.º Continuar a desenvolver a promoção do sucesso escolar e o alargamento das bases do conhecimento.	- Adoção e rentabilização de recursos humanos e materiais que permitam antecipar e/ou prevenir situações de risco, quer de abandono escolar, quer de risco de insucesso, como por exemplo o SPO ⁴ e a plataforma <i>Dreamshaper</i> . ⁵ (A1, A2, A4, B1, B2, B3)	X	X	X	X
	- Rentabilização de recursos que permitam colmatar lacunas ao nível do conhecimento e que permitam fomentar o trabalho de projeto, tal como a plataforma <i>Dreamshaper</i> . (A1, A2, A4, B1, B2, B3)	X	X	X	X
	- Rentabilização de recursos que permitam colmatar lacunas ao nível da organização e de métodos de estudo, tal como projetos de mentorias ou contratação de um ou mais educadores sociais. ⁶ (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3)		X	X	X
	- Continuação da implementação de medidas de promoção do sucesso escolar, como por exemplo reuniões de articulação curricular, promoção da flexibilização curricular, tutorias, oficinas e clubes, coadjuvação em sala de aula. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)	X	X	X	X

⁴ Serviço de Psicologia e Orientação

⁵ Dependente de financiamento (POCH, PNPSE, Pessoas 20/30)

⁶ Dependente de financiamento (POCH, PNPSE, Pessoas 20/30)

	<p>- Continuação da Reestruturação da EMAIE e do CAA⁷. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)</p> <p>- Desenvolver as Bibliotecas Escolares enquanto promotoras do sucesso na leitura e na escrita. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)</p> <p>- Fomentar o trabalho de Projeto e a gestão dinâmica dos espaços escolares, através de projetos que levem a escola para fora da escola, tal como o “Aprender na nossa Terra”. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)</p> <p>- Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida. (A1, A2, A3, A5, B1, B2, B3)</p>	X	X		
		X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X
7.º Desenvolver os processos de autoavaliação e monitorização (incluindo Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação), fomentando a qualidade e a excelência na avaliação do Agrupamento.	<p>- Continuar o desenvolvimento de ciclos PDCA⁸, impulsionando a melhoria contínua e, consequentemente, a excelência no Agrupamento. (Todos)</p> <p>- Continuar a utilização de sistemas integrados de controlo da qualidade como o EQAVET⁹ (no caso dos cursos profissionais), aliado ao sistema de avaliação interna do Agrupamento (CAF). (Todos)</p> <p>- Fusão das duas equipas, CAF e EQAVET, através da criação do Observatório Interno da Qualidade, visando a otimização de recursos. (Todos)</p> <p>- Desenvolver ações de auscultação de todos os <i>stakeholders</i> (internos e</p>	X	X	X	X
		X	X	X	X
			X	X	
		X	X	X	X

⁷ Centro de Apoio à Aprendizagem

⁸ *Plan-Do-Check-Act*. PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT ou Adjust) é um método iterativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controlo e melhoria contínua de processos e produtos. É também conhecido como o círculo/ciclo/roda de Deming, ciclo de Shewhart, círculo/ciclo de controlo, ou PDSA (plan-do-study-act).

⁹ O EQAVET (acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), estabelecido pela Recomendação do Parlamento e do Conselho, de 18 de junho de 2009 (substituída pela Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência), é o instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP).

	externos) nas ações desenvolvidas neste campo. (Todos)				
	- Responsabilizar o aluno pelas suas ações, tais como o cumprimento de prazos e regras e, originalidade dos trabalhos entregues. (B2)	X	X	X	X
	- Enfatizar a importância do acompanhamento entre Agrupamento e alunos/formandos na fase de transição Agrupamento/universidade/Mercado de trabalho e/ou na redefinição de estratégias para a aprendizagem ao longo da vida. (Todos)	X	X	X	X
	- Incrementar as parcerias com os Centros Qualifica da região. (Todos)		X	X	
	- Aproveitar as valências dos CTE para imprimir atualidade ao ensino profissional e aumentar a sua projeção comunitária. ¹⁰ (Todos)			X	X

Óbidos, 5 de março de 2024


 (José Fernando da Silva de Sousa Santos)

A Presidente do Conselho Geral

(Elsa Maria Curto)

¹⁰ Centros Tecnológicos Especializados - Concurso público de financiamento afeto ao Plano de Recuperação e Resiliência que visa entre outros objetivos:

- Aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, em especial, em áreas emergentes e melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.
(Dependente de financiamento (PRR))

Bibliografia

Nunziati, G. (1990). Pour construire un dispositif d'évaluation formatrice. Cahiers Pédagogiques, 280, 47-64.

Ministério da Educação e Ciência (2012). Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto.

Diário da República, n.º 168/2012, Série I, 4912-4916. Disponível em <https://www.sec-geral.mec.pt/pt-pt/legislacao/portaria-n%C2%BA-2662012-de-30-de-agosto>

Caf Educação. Disponível em

<https://www.caf.dgaep.gov.pt/index.cfm?OBJID=1B6B188E-4133-42B2-BEE4-1946B1482EDE>

<https://www.caf.dgaep.gov.pt/index.cfm?OBJID=ABED6803-F608-45E7-8080-DCD23567BF8A>

Centros Tecnológicos Especializados. Disponível em

<https://centrostecnologicos.gov.pt/>

EQAVET. Disponível em

<https://www.dgert.gov.pt/eqavet-quadro-de-referencia-europeu-de-garantia-da-qualidade-para-o-ensino-e-formacao-profissional>